Biodiversidade

MIRIDAE CHAVES NOS SISTEMAS DE CULTIVO DA FAZENDA MOURÃO (MT, BRASIL)

Pierre Jean Silvie[1] psilvie@terra.com.br
Paulo Sergio Fiuza Ferreira[2] pfiuza@ufv.br
Edílson Pinheiro da Silva[3] edilsoncoodetec@bol.com.br
Fabio José das Dores[4] FabioJoseDas@aol.com

1.Depto Cultivos anuais/Programa Algodão (CIRAD), SHIS, QI 15, Cjto 15, Casa 03, CEP 71635-350 Brasilia-DF
2.Biologia Animal (UFV), CEP 36571-000, Viçosa-MG
3.Setor Entomologia (COODETEC), Distrito Industrial, CEP 78850-000 Primavera do Leste-MT
4.Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (UFMT), Av. Fernando Correa da Costa, s/n Bairro Coxipó CEP 78060-600-Cuiabá-MT

A família dos Miridae apareceu como um grupo muito importante a considerar nos paises que introduziram algodoeiros com genes de Bacillus thuringiensis para o controle dos lepidópteros-alvos. O trabalho objetivou identificar, no dispositivo de sistemas de cultivos localizado na fazenda Mourão (Campo Verde, Mato Grosso), as espécies de Miridae mais abundantes. Coletas foram feitas com rede entomológica triangular de Noyes, pano-de-batida, ademais das observações visuais nas diferentes lavouras assim como nas diferentes plantas de cobertura durante o ano 2003 e o primeiro semestre de 2004. Os insetos foram identificados no Lab. de Biologia animal da UFV. Sobre os 252 exemplares de Miridae examinados, a repartição é a seguinte: 147 *Creontiades purgatus* (58.3 %), 55 *Garganus gracilentus* (21.8 %), 34 *Taedia stigmosa* (13.5%), 5 *Horciasinus signoreti*, 4 *Orthotylus* sp., 3 *Rhinacloa clavicornis*, 2 *Sthenaridea carmelitana*, 1 *Taylorilygus pallidulus*, 1 *Trigonotylus dohertyi*. Adultos e larvas da primeira espécie são presentes nas plantas de amendoim-bravo, tifton, na soqueira de algodão, nos consórcios de *Eleusine coracana* com *Cajanus cajan* e sorgo com *Brachiaria ruziziensis*. Ademais os adultos foram encontrados no milho, milheto, soja, e *Crotalaria juncea*. O maximo de adultos capturado foi de 7 para 50 redadas ou 13 para 60 redadas (em comparação, 13 *Garganus gracilentus* e 7 *Taedia stigmosa* para 100 e 50 redadas respectivamente). Concluiu-se que *Creontiades purgatus* é o principal Miridae a seguir, a espécie esta presente todos os meses do ano. Cabe mencionar a ausência de *Horciasoides nobilellus*, geralmente considerada como praga de importância no algodoeiro.

Instituição de fomento: Fundo de Apoio à Cultura de Algodão (FACUAL), COODETEC

Palavras-chave: Miridae; *Creontiades purgatus*; *Garganus gracilentus*; Sistemas de cultivos; Algodoeiro